


se não experimentas tentações;
se não atravessas, de quando a quando, amarguras
e desenganos;
se não colhes decepções;
se não faceias graves provas;
se não trazes o sinal dessa ou daquela fraqueza,
da qual te encontras presentemente na Terra, em pro-
cesso de cura;
se não observas contigo possíveis tendências menos
felizes, — aquelas que nos assinalam as dívidas de
existências passadas, — lutando e, às vezes, até cho-
rando por melhorar a ti mesmo...

que será de ti na construção do Bem?

Referimo-nos a isso, porque o espírita é chamado
a fazer luz, em favor de si mesmo e a benefício dos
outros, na seara da educação.

E se nada sofres para aprender, como poderás
esclarecer e compreender, ajudar ou ensinar?

ALBINO TEIXEIRA



DECÁLOGO DO BOM-ÂNIMO

1 — Dificuldades? Não perca tempo, lamu-
riando. Trabalhe.

2 — Críticas? Nunca aborrecer-se com elas.
Aproveite-as no que mostrem de útil.

3 — Incompreensões? Não busque torná-las maio-
res, através de exigências e queixas. Facilite o caminho.

4 — Intrigas? Não lhes estenda a sombra.
Faça alguma luz com o óleo da caridade.

5 — Perseguições? Jamais revidá-las. Perdoe esquecendo.

6 — Calúnias? Nunca enfurecer-se contra as arremetidas do mal. Sirva sempre.

7 — Tristezas? Afaste-se de qualquer disposição ao desânimo. Ore abraçando os próprios deveres.

8 — Desilusões? Por que debitar aos outros a conta de nossos erros? Caminhe para frente, dando ao mundo e à vida o melhor ao seu alcance.

9 — Doenças? Evite a irritação e a incomformidade. Raciocine nos benefícios que os sofrimentos do corpo passageiro trazem à alma eterna.

10 — Fracassos? Não acredite em derrotas. Lembre-se de que, pela bênção de Deus, você está agora em seu melhor tempo, — o tempo de hoje, no qual você pode sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos.

ANDRÉ LUIZ

NA
HORA
DA
CARIDADE

Não te furtarás ao serviço de emenda e nem recusarás as constrangedoras obrigações de restaurar a realidade, mas unge o coração de brandura para corrigir abençoando e orientar construindo!...

A dificuldade do próximo é intimação à beneficência, no entanto, assim como é preciso condimentar de amor o pão que se dá para que ele não amargue a boca